

## A origem da Pinhata

A Pinhata, que atualmente é muito usada em festas de aniversário e outros eventos, tem uma origem complexa.

Há quem diga que a Pinhata é uma tradição da Península Ibérica, e que teve maior uso nos países de língua espanhola, principalmente no México.

No entanto, terá sido na China que se começou a usar algo semelhante a uma Pinhata para comemorar o Ano Novo e o início da primavera. Criavam formas de vacas, touros e búfalos, revestidas com papel colorido, que enchiam com 5 tipos de sementes. Usavam bastões coloridos para as partir e o papel colorido usado para as cobrir era queimado, e as cinzas guardadas para dar sorte.

Pensa-se que no século XIII Marco Polo, levou a Pinhata para a Itália, onde nasceu o seu nome atual “Pignatta” (pote de barro frágil) e passou a ser enchida com doces, joias, etc.

A tradição espalhou-se então para a Espanha, onde partir a Pinhata se tornou um hábito no 1º domingo da quaresma.

No início do século XVI, os missionários espanhóis levaram a Pinhata para o México, no entanto os nativos já tinham uma tradição semelhante. Os astecas enfeitavam um cântaro de barro com penas coloridas e enchiam-no com pequenos tesouros, que partiam com um bastão. Os pequenos tesouros eram oferecidos ao Deus do Sol e da Guerra.

Os missionários espanhóis usaram a Pinhata para evangelizar os índios nativos. A Pinhata tinha a forma de estrela com 7 pontas enfeitadas, que representavam os 7 pecados capitais: avareza, gula, preguiça, orgulho, inveja, ira e luxúria.

O colorido representava as tentações e golpear a Pinhata com os olhos vendados representava a fé e a força de vontade. Os brindes dentro da Pinhata eram a recompensa, o perdão dos pecados.

Hoje em dia, as Pinhatas perderam o seu caráter religioso, sendo usadas principalmente em festas infantis, cheias de doces que fazem as crianças felizes. 😊😊😊